



DUPLO CUIERLOMBISTA

Tatiana Nascimento

oriki #11, fortitude

nesse canto, prece ou louvor
te peço força: que eu
seja tua
força infinita,
leoparda fêmea,
y que eu seja coragem:
coragem de sempre rugir contra a injustiça,
coragem de nunca me encerrar crisálida,
coragem de domar o medo pelas venta,
coragem de deitar no colo do amor y

ronronar entregue, virtude de Arcana Maior.

"Oya oriri
ekun ti nje ewe ata"



Tatiana Nascimento / Foto: Leonardo Nascimento

cuíer A. P. (ou "oriki de shiva")

a gente vai destruir tudo que você ama
y tudo o que c chama "amor"
a gente vai destruir

porque c chama de "amor à pátria"
o que é racismo e xenofobia
c chama de "amor a deus"
o que é fundamentalismo
c chama de "amor à família"
o que é sexismoy homofobia
y transfobia c chama de "amor à natureza"

(o que vc sabe da natureza?
pra você a natureza é só alguém pra ser dominada)

o que c chama de “amor à segurança”
é militarismo
y o capitalismo c chama de “amor pelo trabalho”
MENTIRA
É PURA ADORAÇÃO PELO DINHEIRO!

c chama de “amor pela democracia”
o que é GOLPE
y especismo c chama de “amor à espécie humana”
o que c chama de “amor às escrituras sagradas”
é um caso clássico de tradução errada

que conveniente pra você chamar deus de “ele” né?
mas eu vi deus
y ela é preta!
então se liga
a gente é o seu apocalipse cuér
y vai destruir tudo o que vc ama

o que cê chama de “liberdade”,
seu “amor pela civilização”, pela “cultura erudita”
a gente vai tacá fogo porque é genocídio y epistemicídio,
é colonização

quer matar tudo que ama,
tudo que dança,
tudo que goza,
tudo que ri,
tudo que luta,

quer matar a gente.

quer matar tudo que sente
mas a gente
que nem semente daninha
sobrevive,
invade,
y destrói

a gente,
que você amaldiçoa em nome do seu amor normativo, segregador,
doentio,

a gente é que é amante
a gente é que vive y espalha

amor

▼ apocalipse queer ▼



* **Tatiana Nascimento**, 35, brasiliense, ama a quarta-feira! Poeta, compositora, cantora. Publicou em 2016 *lundi*, livro de poemas, pela Padê Editorial – editora de livros artesanais criada por ela e Bárbara Esmenia. palavrapreta.wordpress.com / agua.milharal.org / facebook.com/pade.editorial